



Ministério da Educação

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201711588

Código MEC: 1514867

**Código da
Avaliação:** 140348

**Ato
Regulatório:** Autorização

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 298-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Autorização
(presencial)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE ÁGORA - FAG - FAG

Endereço da IES:

65581 - Unidade SEDE - Rua Bahia, 899 Centro. Campo Novo do Parecis - MT.
CEP:78360-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENFERMAGEM

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 10/07/2018 13:21:46

**Período de
Visita:** 12/09/2018 a 15/09/2018

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Erik Cristóvão Araújo de Melo -> coordenador(a) da comissão

DANIEL RODRIGUES SILVA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

Curso:

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

CATEGORIAS AVALIADAS

Análise preliminar

Informar nome da mantenedora.

AGORA TREINAMENTOS E CURSOS LTDA - ME

Informar o nome da IES.

FACULDADE ÁGORA - FAG

Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

PORTARIA Nº 439, DE 11 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no Decreto no 5.773, de 9 de maio de 2006, na Portaria Normativa no 40, de 12 de dezembro de 2007, e no Parecer no 89/2016, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do processo eMEC no 201355961, e diante da conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento Institucional com a legislação aplicável, resolve:

Art. 1º Fica credenciada a Faculdade Ágora - FAG, a ser instalada na Rua Bahia, nº 899, Centro, município de Campo Novo do Parecis, estado de Mato Grosso, mantida por Ágora Treinamentose Cursos Ltda. - ME, com sede no mesmo município e estado.

Descrever o perfil e a missão da IES.

MISSÃO

Constituir-se em um centro de excelência no Ensino Superior, comprometido em produzir e difundir o conhecimento científico formando profissionais críticos, investigativos, com qualificação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões da sua área, sendo eficazes ao apontar soluções. Compromissados com a pesquisa e extensão, com a produção e disseminação de conhecimentos, visando contribuir para o desenvolvimento nacional em conformidade com os princípios de sustentabilidade.

VISÃO

Ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável, beneficiando a sociedade, alinhada às regionalidades em que está inserida.

VALORES

- a. Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;
- b. Desenvolvimento Humano – Fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- c. Inovação – Buscar soluções para as demandas apresentadas;
- d. Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- e. Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicação das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- f. Respeito – Ter atenção com alunos, servidores e público em geral;
- g. Compromisso Social e Ambiental – Participa efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a criação do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Há a descrição dos dados socioeconômicos, geográficos, climáticos, demográficos, saúde, educacionais e ambientais, porém não há descrição clara da relação destes dados com a justificativa da criação do curso. A IES faz apenas descrições gerais de dados da região.

Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE

Educadores apoiados pela população das cidades e municípios envolvidos, pelas autoridades municipais e órgãos representativos como um todo, resolveram implantar uma nova Instituição de Ensino Superior na cidade de Campo Novo do Parecis-MT.

Sabe-se que numa economia de mercado a palavra oportunidade reveste-se em termos concretos na medida e proporção com que o empreendedor estabelece a análise das forças que atuam contra e a favor na fase inicial da criação de uma organização.

A realidade desse mercado geralmente é competitiva, visto que só sobrevivem as organizações que estejam verdadeiramente voltadas para o cliente maior – a sociedade – vivendo visceralmente a sua relação de negócios com qualidade técnica, comprometimento, responsabilidade, ética e probidade dentre outros valores.

A ÁGORA Treinamentos e Cursos surgiu no ano de 2004, diante de um panorama regional onde a economia era essencialmente agrícola e emergia a necessidade de capacitar pessoas, visando melhorar o processo de gestão empresarial da região. Desde então esta Mantenedora vem atuando na área de educação profissional, contribuindo com as demandas de desenvolvimento

socioeconômico regionais, ofertando cursos de capacitação tais como: Gerente Rural, Gestão Financeira, Gestão Financeira Rural, Oratória, Gestão de Tributos, Atualização Tecnológica para Contadores, dentre outros.

A ÁGORA busca ser protagonista no processo de crescimento da nossa região, através do desenvolvimento humano e empresarial, valorizando o capital intelectual como fonte inesgotável de criatividade e saber, e assim romper paradigmas.

Almejamos, pois, atingir um padrão de excelência em Capacitação de Pessoas, orientada para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades humanas. Como processo de evolução natural, então, pleiteamos, através deste Recredenciamento, a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A Mantenedora entende que os empreendimentos requerem esforços conjuntos, apoio comunitário e, sobretudo, investimentos financeiros, mas sabe também que um empreendimento educacional, por mais desafiador que possa se apresentar, merece ser tentado.

Portanto, acreditando no potencial do Estado de Mato Grosso, no Município de Campo Novo do Parecis e região de abrangência, bem como no valor de seu povo, todos os esforços necessários para a instalação da IES em sua nova estrutura e modalidades do Ensino Superior serão empenhados.

A FACULDADE ÁGORA – FAG

A Faculdade Ágora – FAG solicitou seu credenciamento em 2013, juntamente com o curso vinculado de Gestão Financeira. Em 13 de maio de 2016, a IES obteve o credenciamento, conforme publicação em Diário Oficial, através da Portaria Nº 439 de 11 de maio de 2016, com validade para 3 anos. No dia 05 de agosto de 2016, foi autorizado o curso de Gestão Financeira, através da portaria nº 354. Em 2017, a IES solicita a autorização de 02 cursos: curso de Bacharelado em Psicologia e o curso de Bacharelado em Enfermagem. Ambos se encontram em fase de tramitação no MEC. Em 2018, a IES solicita a autorização do curso de Bacharelado em Direito e o curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética, que estão em fase de tramitação no MEC.

CURSOS OFERTADOS

Denominação do Curso: Gestão Financeira - Tecnólogo

Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Enfermagem

Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rua Bahia, 899, Campo Novo do Parecis - Mato Grosso

Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Observou-se na visita in loco, através de reunião com o NDE e confirmação através de Atas, o percurso de planejamento e construção do PPC do curso de enfermagem. Os membros deste núcleo demonstram capacidade e conhecimento acerca da construção, implantação, consolidação do PPC.

Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC foi construído considerando as Resolução CNE/CES Nº 3, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem

Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende parcialmente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, considerando as seguintes ressalvas, para as quais a IES, a comissão de avaliação do INEP e os envolvidos com as fases seguintes do fluxo processual devem atentar:

PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 1 - PERFIL DO CURSO 1.1 - Justificativa da oferta do curso:

Recomenda-se que, na Fase de Avaliação, seja verificada a pertinência e relevância da oferta do curso em termos da correlação com as demandas locais e regionais, a promoção da inclusão social e cultural.

PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 9 - ESTÁGIO CURRICULAR 9.1 - Estágio Curricular

Recomenda-se que, na fase de avaliação, seja verificada a carga horária para o estágio.

Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Há pendências a serem analisadas na visita in loco: PPC (PERFIL DO CURSO 1.1 - Justificativa da oferta do curso / ESTÁGIO CURRICULAR 9.1 - Estágio Curricular)

Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno

Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

4350 horas

Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Mínimo 10 semestres / máximo de 15 (quinze) semestres

Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Nome: Wladimir Rodrigues Faustino

Titulação: Graduado em Enfermagem, Mestre em Enfermagem

Regime de Trabalho: Integral (40 horas)

Tempo de exercício na IES: Docente da IES desde 2017

Atuação profissional na área:

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Bandeirante de São Paulo 1997, Especialista em UTI -Adulto, Neonatologia e Pediatria pelo Cento Universitário São Camilo- CUSC-SP 1999, Mestre em Enfermagem Profissional pelo CUSC-SP 2014, Pós-Graduando em Nefrologia pela Universidade Braz Cubas-SP; habilitado em passagem de Cateter de Inserção Periférica Central (PICC) com Ultrassonografia (USG) - Adulto e Neonatal, Suporte Básico de Vida (BLS). Atualmente é Coordenador de Enfermagem Presidente do CPA e do NDE da AJes Faculdade do Norte do Mato Grosso em Guarantã do Norte; Presidente do NDE da Faculdade Ágora de Campo Novo dos Parecis-MT; Atuou como Supervisor de Estágio de Graduação em Enfermagem na disciplina de Saúde do Adulto e Práticas Clínicas da Universidade Cruzeiro do SUL (UNICSUL); Atou como Coordenador de Enfermagem Presidente do NDE da universidade Santa Rita de Cássia-SP(UNISANTARITA) e Professor e Membro do NDE da Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração do Vale do Juruena -Ajes-Juína-MT, Professor da UNINOVE-AJES ; Lecionando nas disciplinas de Urgência , Emergência, Suporte Básico de Vida, Processo de Enfermagem , Enfermagem em Cuidado Intensivo e Infectologia; Saúde do Adulto e da Criança; Supervisor de estágio em clínica pediátrica, unidade de urgência e emergência. Coordenador do Grupo de pesquisa em Sepse (GPS). Possui experiência na área de Enfermagem: Gerenciamento hospitalar, Coordenação de UTI Cardiológica, Oncológica, Trauma, Geral ; Enfermeiro assistencial atuando em: UTI Neonatal, Pediátrica e Adulto; Clínica Médica e Cirúrgica (adultos e infantil); Pronto Socorro Adulto e Infantil; Na área de pesquisa destacam-se os seguintes temas: Sepse/UTI/Qualidade de Vida, Cuidados com Cateter Venoso Central, Refluxo Gastresofágico, Síndrome da morte súbita, Educação Infantil, Higienização das Mãos, Acidentes Infantil , Cuidados Oncológicos, Enfermagem em Cuidados Críticos. Atuou como Gerente de Enfermagem do Hospital Cardiológico Check-Up em Manaus-AM, Chefe de Enfermagem do Hospital Metropolitano -SP, Supervisor Interino de UTI Adulto da Santa Casa de São Paulo, Supervisor de Enfermagem da Sociedade Beneficente Alemã de São Paulo, Coordenador de Enfermagem de UTI Oncológica Adulto Neonatal e Pediátrica FCECON em Manaus-AM, Supervisor de Enfermagem de UTI de trauma e geral Hospital 28 de Agosto Manaus-AM, Enfermeiro Assistencial de UTI adulto , Pediátrica e Neonatal (Hospital Metropolitano, Santa Casal de São Paulo), Enfermeiro Assistencial de UTI, PSA, CMC, Rede Dór. São Luiz, Hospital Nipo Brasileiro, Intermédica S/A, Hospital Municipal do Tatuapé-SP; Sociedade Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), Enfermeiro de APH, MEDSALVA-UNIMED-SP. Professor de Pós Graduação em UTI da UFAM-Universidade Federal do Amazonas. Professor do Senac-Vila Prudente ?SP para técnicos de enfermagem.

Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$$(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G/D + M + E + G = (5 \times 3) + (3 \times 5) + (2 \times 0) + 0 / 3 + 5 + 0 + 0 \\ = 15 + 15 + 0 + 0 / 8 = 30 / 8 = 3,75$$

Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores: 3

Mestres: 5

Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Inglês instrumental como Optativa

Informar previsão de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Libras está prevista como obrigatória

Explicitar previsão de oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A IES possui diversos convênios com outras instituições na área da enfermagem, que possibilitará diversos e diferentes ambientes de aprendizagem.

Informar sobre a previsão de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Existe convênios com a Prefeitura Municipal para uso dos múltiplos espaços voltados para a saúde.

Descrever o sistema previsto de acompanhamento de egressos.

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS (PPC, página 159)

A proposta didático-pedagógica da IES, considerando sua proposta de aperfeiçoamento continuado, não poderia deixar de contemplar um plano de acompanhamento dos egressos. Isso porque é pela avaliação dos egressos que se pode ter a exata dimensão dos resultados práticos de seus cursos, constando o seu grau de intervenção socioprofissional. A partir dessa avaliação, o curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas.

O Plano de acompanhamento de egressos será feito através de um cadastro informatizado dos alunos, com atualização periódica e acompanhamento das atividades profissionais e/ou acadêmicas do egresso.

O Plano de acompanhamento, a ser discutido pela instituição, preverá consultas periódicas aos egressos, a fim de investigar a aplicabilidade concreta dos conhecimentos adquiridos no curso. Com esse “feedback”, a coordenação poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos egressos.

O procedimento de acompanhamento da trajetória de seus ex-alunos será desenvolvido da seguinte maneira:

A IES tem como porte de sua avaliação institucional a verificação da distribuição ocupacional dos seus egressos, de maneira a poder ajustar o seu projeto didático-pedagógico às necessidades do mercado, mas não só dele, da sociedade, de forma mais ampla.

Assim sendo, a IES acompanha a trajetória de seus ex-alunos através dos seguintes procedimentos acadêmicos:

1º) Realização de seminários com ex-alunos a cada dois anos;

2º) Oferecimento de descontos à ex-alunos para cursos de pós-graduação (acadêmicos ou profissionais);

3º) Controle dos resultados de concursos públicos em todas as esferas da federação;

4º) Contato por e-mail com troca de informações sobre a situação social e profissional.

Os egressos são pesquisados para a observação dos seguintes indicadores:

- Percentual de ex-alunos aprovados em concursos públicos e nível de satisfação, importância social e política na cidadania/região;

- Relação entre formação técnica e crítica, as consequências profissionais e sociais;

- Envolvimento dos profissionais com as atividades de extensão da IES ou de outra instituição de ensino superior, ONGs, etc;

- Grau de continuidade na formação, através da realização de Cursos de Atualização, Especialização (acadêmicos), Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.

Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **3,88**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

Justificativa para conceito 4: Avaliação do indicador está pautada na identificação das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI, no PPC, Regimento do Programa de Iniciação Científica, Regimento de Atividades e Projetos de Extensão e Ação Comunitária. Foi observado que há ações de pesquisa e extensão voltadas para o curso, com direcionamentos, regulamentos, critérios, modalidades, editais, etc, bem como há possibilidades de oportunizar a vivência dos discentes em várias áreas, através das ações de pesquisa e extensão, potencializando os mecanismos de aprendizagem e formação dos discentes. Porém, não observou-se nenhuma prática de revisão do PDI.

1.2. Objetivos do curso. 4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos estão previstos no PPC, estão em consonância com o perfil do egresso, baseado na DCN,, aderido à proposta de estrutura curricular, ao contexto educacional, com ênfase na ausência de cursos superiores de enfermagem na região e as características epidemiológicas, demográficas, econômicas locais e regionais, com foco na saúde indígena e no agronegócio. Não foram identificadas inovações nas práticas do campo de conhecimento da Enfermagem, considerando que os objetivos propostos para o curso estão circunscritos apenas aqueles que as DCN preveem.

1.3. Perfil profissional do egresso. 4

Justificativa para conceito 4: O perfil do profissional está previsto no PPC, expressa as competências, habilidades gerais e específicas, sendo articulado com a DCN. Existe no PPC a menção da visão do enfermeiro generalista, crítico, político e reflexivo, onde articula de forma explícita e congruente com as necessidades locais e regionais, com foco na saúde indígena. Na reunião com os docentes observou-se que estes têm clareza do

perfil adotado e o alinhamento deste com as necessidades locais como por exemplo, o agronegócio, a sazonalidade, o perfil demográfico e epidemiológico, dentre outros. Porém, não há planejamento e previsão para novas oportunidades de mercado e empreendedorismo, além das ações básicas na atenção primária e secundária.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos 4 (Decreto nº 5.626/2005).

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular está prevista no PPC, distribuída de forma semestral, em 10 períodos, com carga horária de 4350h/relógio. Observou-se a articulação da teoria com a prática, com presença de CH teórica e prática em componentes curriculares em todos os períodos, com destaque para o Estágio Supervisionado, presente no 9º e 10º período. Há a oferta da disciplina de LIBRAS como obrigatória no 8º período com 40 horas. Há a descrição clara da articulação das grandes áreas dos conteúdos curriculares (Págs. 40 e 41) demonstrando como ocorrerá a integração das mesmas. Apesar de demonstrar uma certa ligação entre os componentes, verificamos que não há nenhuma estratégia inovadora de disposição da estrutura curricular, permanecendo na forma tradicional de distribuição semestral, disciplinar, não havendo uma integração efetiva entre os componentes e grandes áreas.

1.5. Conteúdos curriculares. 3

Justificativa para conceito 3: Os conteúdos curriculares estão previstos no PPC, considerando o desenvolvimento do perfil do egresso e estão em consonância com as grandes áreas de formação definidas nas DCN. Contempla adequação de cargas horária em horas relógio (4350h/relógio). Há adequação da bibliografia para as unidades curriculares, estando atualizadas. Quanto a abordagem de conteúdos para as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos há a proposição de componentes curriculares - Saúde Ambiental, Relações Ético-raciais e Responsabilidade Social, Enfermagem no Cuidado Integral à Saúde Indígena, Cultura Saúde e Sociedade, Direitos Humanos. Não foi visualizado na estrutura curricular e seus componentes algo que diferenciasse o curso frente aos demais existentes no território nacional, com foco nas novas tendências de mercado, atendendo apenas ao conteúdos básicos para formação voltada para a atenção primária e hospitalar de uma forma geral.

1.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4: metodologia apresentada no PPC atende ao desenvolvimento do conteúdo, fazendo um link que contempla as estratégias de aprendizagem, possibilitando um contínuo acompanhamento das atividades acadêmicas propostas, possibilitando ao aluno autonomia na arte de aprender a aprender com acessibilidade metodológica. Há no PPC uma articulação entre teoria e prática, descrita através dos componentes curriculares, possibilitando o acesso a laboratórios de ensino e habilidades, bem como a rede de saúde do município, porém não foi visualizado clara e objetivamente ações e planejamentos que se mostrassem abordagens inovadora de metodologias de ensino. Há um sistema informatizado que

proporciona a disponibilização de materiais didáticos e comunicação entre aluno/professor, porém não há sido visto como uma metodologia de ensino/aprendizagem.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3: O estágio curricular supervisionado está previsto no PPC e contempla carga horária de 970 horas, sendo essa adequada com DCN, ultrapassando 100 horas. Há alinhamento entre orientação, relação orientador e aluno, coordenação e supervisão. As atividades de estágio estão previstas no PPC e regulamentadas na IES por meio do Regulamento de Estágio Supervisionado. Há convênio formalizado com a Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis-MT, assinado em 08 de fevereiro de 2017, com validade de 2 anos. O convênio existente com a Prefeitura Municipal atende a formação no nível primário completamente através da Estratégia de Saúde da Família, porém a rede de atenção à saúde do município não proporciona campos de estágio que atendam às necessidades de todos os níveis de complexidade, não dispondo oportunidades de atuação em serviços essenciais para a formação do discente e prepara para o mundo do trabalho, como UPA, CAPS, NASF, Unidade de Terapia Intensiva, Serviços como Oncologia, Nefrologia, dentre outras possibilidades. Dessa forma contrapõe-se às exigências apresentadas para o perfil do egresso onde este deve “prestar cuidado a todos os indivíduos, famílias, comunidades nos diferentes níveis da atuação/atenção/complexidade”, não abordando uma formação do cuidado de uma forma integral.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso Bacharelado em Enfermagem

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão previstas no PPC e sendo considerada a carga horária 160h. Apresenta diversidade de atividades e forma de aproveitamento (ensino, pesquisa e extensão), descrevendo categorias, discriminação, limite de carga horária e documentação comprobatória. A formação geral do discente é contemplado no PPC, bem como a descrição de estratégias para a formação específica nos três eixos (ensino, pesquisa e extensão), como monitorias, cursos de extensão, disciplinas fora estrutura curricular, estágios extracurriculares,

participação em eventos científicos na área da enfermagem, publicações científicas, participação de grupos de pesquisa, intercâmbios, projetos de extensão, cursos a distância, trabalhos sociais, dentre outros. Porém não observou-se práticas inovadoras de regulação, gestão e aproveitamento, limitando-se a um regimento básico e pontual.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto no PPC com carga horária de 80h. Apresenta regulamentação específica, com forma de apresentação e orientação. Há indicativos no PPC de criação de manual atualizado para elaboração do TCC e a disponibilização dos trabalhos em repositórios institucionais próprios, com acesso livre a toda comunidade acadêmica ou não, através da página oficial da instituição.

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4:Há previsão de apoio ao discente, com ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento (deficiências de aprendizagem e reforço das bases de ensino médio), intermediação e acompanhamento de estágios obrigatórios não remunerados, apoio psicopedagógico (serviço realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP). A IES também sinaliza a formação do diretório acadêmico, através da Organização Estudantil constante no PPC, prevendo a institucionalização de Diretórios Acadêmicos. Não visualizou-se planejamento para intercâmbios nacionais e internacionais. Entretanto, observou-se que não há indicativos de ações inovadoras considerando que as atividades listadas no PPC são ações básicas e essenciais para o atendimento do perfil do egresso de Enfermagem.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5:Durante a visita in-loco a comissão certificou em entrevistas e análise documental que a IES possui um excelente plano de avaliação interna e externa, sendo que a CPA é responsável pela condução do processo. A proposta de avaliação interna e externa está disponibilizada nos documentos juntados e propõem um trabalho continuado de aprimoramento, acompanhamento e planejamento para o curso em questão. Consta ainda nos documentos que a gestão encaminhará os resultados para ampla divulgação aos órgãos colegiados e aos interessados, tais como, Coordenadores dos Cursos, docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade geral, as avaliações são periódicas e servirá para o delineamento de diversas ações para o processo avaliativo.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: A tecnologia de informação e comunicação planejada para o processo de ensino aprendizagem está presentes, através do sistema WEB-GIZ, onde possibilitam a execução do projeto Pedagógico. Viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional, onde proporciona a interatividade entre docentes e discentes através mensagens on-line, bem como a disponibilização pelo docente de recursos materiais e didáticos (arquivos) a qualquer momento e lugar. Não consideramos esta plataforma diferenciada na potencialização do processo ensino-aprendizagem, pois apenas promove a comunicação e a disponibilidade de materiais, frequência, plano de aula, avaliações, cronogramas.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Este indicador não se aplica ao Curso de Graduação em Enfermagem proposto pela IES.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Este indicador não se aplica ao Curso de Graduação em Enfermagem proposto pela IES.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 3

Justificativa para conceito 3: Os procedimentos de acompanhamento e avaliação estão previstos no PPC, atendem a concepção do curso defendida e possibilitam desenvolvimento da autonomia do discente de forma contínua e efetiva, com informações sistematizadas e disponibilizadas aos discentes. Não há no PPC ações de ensino aprendizagem concretas para melhoria do aprendizado em função das avaliações realizadas, considerando que as atividades propostas estão sustentadas em formas tradicionais de avaliação, com valorização do aproveitamento em notas e mensuração quantitativa do conhecimento, com avaliação classificatória (aplicação de provas, exames, notas de 0 a 10), bem como não há descrição de outras abordagens avaliativas inovadoras e que vão de encontro aos novos métodos de avaliação.

1.20. Número de vagas. 3

Justificativa para conceito 3: O PPC apresenta dados gerais em relação a dados Sócio-Econômicos, Geográfico, Econômico, Demografia, Saúde e Educação. Nesta análise está fundamentada a proposta do número de vagas em estudos quantiqualitativos, considerando o contexto local e detalhando

a definição de 100 vagas (noturno). Há comprovação da adequação do número de vagas propostas segundo a dimensão docente e condições de infraestrutura física e tecnológica, considerando a proposta pedagógica apresentada no PPC e infraestrutura identificada in loco e corpo docente. Porém não identificou estudos periódicos e pesquisas com a comunidade acadêmica, demonstrando dados referentes a anos anterior (2010, 2012, 2014).

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Este indicador não se aplica ao Curso de Graduação em Enfermagem proposto pela IES.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

Justificativa para conceito 5: NSA Este indicador não se aplica ao Curso de Graduação em Enfermagem proposto pela IES. No PPC menciona-se que serão realizadas aulas práticas orientadas por professores em laboratórios e na rede municipal de saúde por meio de convênio estabelecido entre a IES e Prefeitura Municipal assinado em agosto de 2017. Na visita in loco na rede de saúde constatou-se que existirá a inserção dos discentes no sistema local e regional de saúde, de forma a seguir a complexidade da rede, através das UBSF, Clínica de Especialidades e Centro Hospitalar. Observou-se uma estrutura favorável a formação do discente em serviço inserido em equipe multidisciplinares e multiprofissionais, confirmado durante a visita aos múltiplos ambientes de convênios.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 3

Justificativa para conceito 3: apresentam conformidade com as DCN, com regulamento próprio e adequado, através de regimento dos laboratórios. Porém não está claro como as atividades serão inseridas nos cenários do SUS, visto que o convênio existente está restrito ao estágio supervisionado (páginas 01 e 02) que, de acordo com o PPC, acontecerá do 9º e 10º períodos do curso. Na matriz curricular, disciplinas como Processo de Cuidar em Enfermagem I e II, Enfermagem no Cuidado Integral à Saúde do Adulto e do Idoso, Introdução a Saúde, Urgência e Emergência, entre outras, apresentam carga horária prática e não há descrição da forma como ela será cumprida no cenário do SUS.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Este indicador não se aplica ao Curso de Graduação em Enfermagem proposto pela IES.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 3,63

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4

Justificativa para conceito 4: O NDE está estruturado com a composição de cinco docentes do curso, que atuam de forma parcial e integral (20% integral), todos com titulação *stricto sensu*. O coordenador do curso é um dos integrantes. O regulamento do NDE apresentado prevê acompanhamento na consolidação e na atualização do PPC, mediante estudos e atualização periódica, através de avaliações internas e externas, realizadas pela CPA e por demandas espontâneas da comunidade acadêmica, que considerará o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante. Comprometem-se a analisar a adequação do perfil do egresso, convergindo com as DCN e novas demandas do mundo do trabalho, de acordo com as futuras modificações, citando como exemplo a nova DCN que está por ser publicada, porém não há nenhum mecanismo no regulamento que planeje a substituição dos membros do NDE sistematicamente, assegurando a continuidade do processo de acompanhamento das atividades, demonstrando apenas a manutenção dos percentuais relativos a titulação e regime de trabalho.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

2.3. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3: O regime de trabalho previsto do coordenador do curso é integral, com demanda está embasado no Plano de Ação do Coordenador de Curso. A coordenadora tem regime de trabalho previsto de tempo integral, possibilitando o atendimento da demanda (discentes e docentes), gestão do curso, representatividade nos colegiados superiores, demonstrado no Plano Individual de Trabalho e no Plano de Ação do Coordenador, porém não há neste a descrição de indicadores que avaliem o desempenho desta coordenação, limitando-se apenas a um cronograma de atividades (função política, gerencial e acadêmica, com atribuições do coordenador, descrição da ação e cronograma de execução.

2.4. Corpo docente: titulação. 3

Justificativa para conceito 3: O corpo docente observado na visita *in loco* contempla as necessidades do perfil do egresso, evidenciando relação entre a titulação dos docentes e o seu possível desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar a capacidade de avaliação dos conteúdos dos componentes curriculares, enfatizando sua relevância profissional e acadêmica, além de experiências profissionais. Porém não foi identificado a utilização de conteúdos através do uso de estudos provenientes de pesquisa de ponta nos componentes curriculares relacionados com os objetos das disciplinas.

2.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

Justificativa para conceito 4: O regime de trabalho do corpo docente do curso possibilita o atendimento integral da demanda, considerando seis docentes com previsão de dedicação integral e três com dedicação parcial, que demonstra a dedicação dos docentes em relação às suas atividades. Visualizou-se planos de trabalho que demonstram as atividades de ensino,

pesquisa, extensão, administração, que considera a carga horária individual, sendo distribuída de acordo com cada atividade. Neste planos não há relação desta distribuição de atividades e CH com intuito de contribuir com o planejamento e gestão da melhoria contínua do curso.

2.6. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior). NSA para cursos de licenciatura. 4

Justificativa para conceito 4: Os relatórios sustentam a proposta do perfil do egresso proposto no PPC. Levando em consideração a experiência profissional do corpo docente ficou claro que estes estão preparados para promover a interdisciplinaridade, o que é essencial na formação, garantindo assim um bom desempenho de sala de aula, estes estão aptos a desenvolver e promover problematização e a contextualização da teoria com a prática de forma atualizada. Os docentes têm experiência profissional fora da docência do ensino superior diversificada o que possibilitará trazer para a sala de aula exemplos práticos vivenciados no cotidiano, levando o estudante a entender claramente as necessidades reais do mercado de trabalho. Percebe-se que todos os docentes estão atualizados com suas áreas de conhecimento, bem como com os conteúdos curriculares teórico e práticos. Notou-se durante a condução do processo de avaliação observou-se que a maioria dos docentes não apresentou conhecimento acerca das competências previstas no PPC e a relação com os conteúdos abordados e aplicados à profissão.

2.7. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

2.8. Experiência no exercício da docência superior. 3

Justificativa para conceito 3: A Instituição apresentou relatórios que demonstraram e justificaram claramente a relação da experiência profissional no exercício da docência superior, e desta forma comprova a capacidade dos docentes em identificar possíveis dificuldades dos estudantes. A comissão notou que estes estão aptos em realizar o ensino contextualizados no formato interdisciplinar nos diversos conteúdos curriculares, bem como está capacitados a elaborar atividades específicas para a promoção do ensino aos estudantes com possíveis limitações do aprendizado. Não constatamos avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

2.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

2.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

2.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 3

Justificativa para conceito 3:A atuação do colegiado do curso está proposta no Regulamento do Colegiado do Curso, com descrição sobre o planejamento de atuação, sua institucionalização, representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, porém não descreve como ocorrerá o registro de suas decisões, existência de fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

2.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

2.14. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:Após análise dos dados apresentados nos documentos de Currículo Lattes dos docentes, constatou-se que 50% dos docentes possuem no mínimo 09 produção nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,50

3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral. Considerar os espaços de trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:Existem 8 salas individuais destinadas para cada docente com tempo integral, que possibilitará ações acadêmicas, como planejamento didático pedagógico, atendendo as necessidades institucionais, com utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (notebook, computadores, impressora, rede wifi). Todas as salas são individuais, que garantirão privacidade para atender os discentes e orientandos, com portas e armário com fechaduras, garantindo segurança na preservação dos materiais e equipamentos.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: O espaço de trabalho para o coordenador está localizado em sala individual e privativa. Viabiliza as ações acadêmicas administrativas, possui equipamentos de informática, telefone, mobiliário. Atende as necessidades institucionais, permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade, com mesa para seis pessoas. Observou-se uma infraestrutura tecnológica diferenciada (notebook, impressora, wifi, rede de internet a cabo, telefone), que possibilita formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. Considerar a sala coletiva de professores para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, com presença de rede wifi e computadores fixos, suficientes para a demanda, como espaço para descanso (sofá) e jogos, com funcionários disponíveis para atender os docentes. Há a presença de armários com fechaduras para guardar materiais e equipamentos.

3.4. Salas de aula. Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4: As salas de aula atendem as necessidades institucionais e do curso de Enfermagem, apresentando adaptações necessárias, frente as possibilidades. Dispõe de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados as atividades a serem desenvolvidas (TV 60 polegadas, wifi e Datashow). O mobiliário favorece a formação de grupos e rotação de 360 graus das carteiras e oportuniza distintas situações de ensino e aprendizagem. Não foram observados outros recursos que comprovem situações exitosas de ensino.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: O laboratório de informática, possui 50 computadores, todos interligados a internet, com hardware e software atualizados, apresentando um plano de atualização e manutenção periódica dos equipamentos, realizadas por um profissional técnico de informática que é alocado exclusivamente no laboratório. O ambiente do laboratório possui ar condicionado, cadeiras confortáveis atendendo as necessidades institucionais do curso, quanto a disponibilidade de máquinas, conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet sem fio, além da adequação do espaço físico.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4: O acervo físico está tombado e informatizado, com presença de todos os livros novos e atualizados, registrados em nome da IES, tendo as bibliografias básicas adequadas em relação aos componentes curriculares, onde foram referendados pelo NDE,

descrito em atas de reuniões, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas os 2 primeiros anos de curso. A biblioteca encontra-se com assinatura de nove periódicos especializados, com comprovação de nota fiscal, bem como acesso a periódicos de acesso livre e gratuito. Não foi apresentado um plano de contingência para garantia de acesso dos alunos às bibliografias mais acessadas.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4:O acervo físico está tombado e informatizado, com presença de todos os livros novos e atualizados, registrados em nome da IES, tendo as bibliografias complementares adequadas em relação aos componentes curriculares, onde foram referendados pelo NDE, descrito em atas de reuniões, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas os 2 primeiros anos de curso. A biblioteca encontra-se com assinatura de nove periódicos especializados, com comprovação de nota fiscal, bem como acesso a periódicos de acesso livre e gratuito. Não foi apresentado um plano de contingência para garantia de acesso dos alunos às bibliografias mais acessadas.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso de Bacharelado em Enfermagem

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4:Há a presença de laboratório específico (anatomia) e multidisciplinar (histologia e citologia). Os laboratórios atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC, com respectivas normas de funcionamento (regulamentos próprios) de utilização e segurança, serviços de apoio e disponibilidade de recursos tecnológicos de informação e comunicação, possuem insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e número de vagas. Porém não apresentam recursos tecnológicos inovadores. Especificamente no laboratório de anatomia não há TV, Datashow, telas interativas e dinâmicas com imagens reais e no laboratório multidisciplinar não microscópios trinocular com câmera específica acoplada para projeção.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Há um laboratório de processo de cuidar, onde ocorrerão atividades práticas em diversas disciplinas, que permitirão a capacitação dos discentes em vários períodos do curso, com a presença de recursos tecnológicos eficazes (simuladores, manequins, dentre outros), bem como insumos materiais.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: A IES não conta com unidade hospitalar própria, porém possui convênio firmado com a rede de saúde do município com previsão de inserção dos alunos em diferentes níveis assistenciais. Ao visitar in loco o Centro Hospitalar Parecis Euclides Horst possível campo de estágio, a comissão verificou que o mesmo apresenta excelentes condições para formação do estudante da área de saúde, especificamente nesse caso, para o curso de enfermagem, cujo ambiente favorece práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde, através do atendimento de urgência e emergência, clínica médica e cirúrgica, bloco cirúrgico, maternidade, centro de imagem. Já em relação a atenção primária, foi realizada também uma visita in loco, onde observou-se nove equipes de saúde da família. A referência e contra-referência é realizada por esta unidade hospitalar e também com um centro de especialidades e futuramente com o centro de reabilitação.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O indicador não se aplica ao Curso de Graduação em Enfermagem proposto pela IES.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: O indicador não se aplica ao Curso de Graduação em Enfermagem proposto pela IES.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O indicador não se aplica ao Curso de Graduação em Enfermagem proposto pela IES.

Dimensão 4: Considerações finais.

Dimensão 4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Erik Cristóvão Araújo de Melo e Daniel Rodrigues Silva

Dimensão 4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Ato Regulatório: Autorização

Código do Protocolo: 201711588

IES: FACULDADE ÁGORA - FAG (FAG)

Endereço: Unidade SEDE - Rua Bahia, 899 Centro. Campo Novo do Parecis - MT. CEP:78360-000

Curso: ENFERMAGEM

Dimensão 4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Faculdade Ágora - FAG.

Na visita in loco visualizou-se que o endereço do local descrito no EMEC foi modificado, sendo na Av. Sorrento, S/N, Jardim Itália, Campo Novo do Parecis-MT. Porém foi constatado que a estrutura da IES no novo endereço é nova, definitiva, possibilitando todas as condições para o funcionamento do curso, o novo endereço está descrito no PPC.

Dimensão 4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato autorizativo: Avaliação de autorização do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Dimensão 4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas pretendidas.

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Grau: Terceiro grau (Superior)

Modalidade: Presencial

Vagas: 100 vagas

Dimensão 4.6. Explicitar os documentos utilizados como base para avaliação (PDI e sua vigência; PPC; Projeto de Autoavaliação e demais relatórios da IES).

- Regimento Geral da IES;
- Plano de Carreira do Pessoal da Carreira Técnico e administrativa;
- Plano de Carreira Docente;
- Modelo de Plano de Ensino;
- Formulário de Patrimônio da FIP (relação de equipamentos laboratoriais);
- Relatório de adequação da bibliografia básica e complementar do curso Bacharelado em Farmácia
- Projeto Político Pedagógico do curso de Bacharelado em Farmácia;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional ;
- Contratos e parcerias de serviços;
- Atas da CPA;
- Portarias de nomeação da CPA;
- Regimento de CPA;
- Atas da CPA
- Portaria do NDE
- Regimento do NDE;
- Ata do NDE
- Portaria de nomeação do coordenador de curso;
- Ata de reunião de colegiado de curso;

- Designação de coordenador de estágio;
- Portaria de responsabilidade técnica do laboratório;
- Termos de compromisso de estágio;
- Manuais de laboratórios;
- Notas fiscais de compras;
- Planta baixa do imóvel e alvará;
- Plano de acessibilidade;
- Portarias de credenciamento e autorizações;
- Resultado de avaliação da CPA;
- Documentos comprobatórios de convênios;
- Curriculum lattes dos docentes;
- Termo de compromisso docente.

Dimensão 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

A IES teve seu desempenho satisfatório em todos os quesitos de avaliação, porém é necessário apontar alguns problemas que levaram a notas 3:

Dimensão Didático-Pedagógica:

- Dentre os componentes curriculares apresentados, não há inovação, que a diferencie de outros cursos;
- Dificuldades de ofertar campos para o Estágio Curricular em diferentes níveis de complexidade;
- Avaliação do ensino-aprendizagem tradicional, classificatória e quantitativa;
- Não existe estudos periódicos, nem pesquisas que justifique os número de vagas a serem ofertadas;

Dimensão Corpo Docente

- Ausência de plano de ação relacionando as atividades específicas da coordenação, bem como indicadores de desempenho;
- Ausência de demonstração da utilização de pesquisas de ponta em sala de aula;
- Não há clareza nas avaliações diagnósticas somativas e formativas, bem como da influência destas na prática docente;
- Não demonstra um fluxo de decisões, sistema de registro, acompanhamento de processos e decisões do colegiado de curso.

Dimensão Infraestrutura

Observamos uma estrutura construída recentemente com dispositivos ideais e novos para a realização de atividades de ensino, com salas de aula, biblioteca, ambiente docente, laboratórios (ensino, habilidades, informática), cantina, banheiros, área de lazer, salas de direção e coordenação. Neste ponto a IES obteve em todos os quesitos notas iguais ou superiores a 4.

Destaca-se também a disponibilidade da rede local do SUS, através de convênio com o município.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

No âmbito da avaliação foram analisadas as fontes de evidências, tais como: os dados postados no formulário eletrônico, PPC (Projeto Pedagógico de Curso), relatório de estudo, entrevistas com gestores, corpo docente, coordenador, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e outros pertinentes. O processo de avaliação foi concluído com êxito. A comissão de avaliadores desenvolveu suas atividades com integração e sintonia, as análises e decisões foram realizadas em conjunto e IES possibilitou acessos em todas as dependências, além fornecer subsídios para o bom andamento dos trabalhos. Ao fim avaliamos que a IES teve desempenho satisfatório na avaliação de autorização de curso.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

CONCEITO FINAL FAIXA

4,08

4

FECHAR